

Condições de saúde e qualidade de vida em uma mulher diagnosticada com a COVID-19 na gestação: um relato de caso

Jesuino, B. G.¹; Foratori-Junior, G. A.¹; Santos, L. F.¹; Castilho, A. V. S. S.¹; Pinto, A. C. S.¹; Sales-Peres, S. H. C.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Este relato de caso têm como objetivo saber se uma paciente com periodontite diagnosticada com a COVID-19 durante a gestação possui prejuízo na condição sistêmica e na qualidade de vida, durante a gestação e após o parto, além de avaliar a saúde do recém-nascido. A paciente de 22 anos foi atendida durante a gestação e após o parto. As variáveis avaliadas foram: nível de escolaridade, renda mensal familiar, comprometimentos sistêmicos, avaliação antropométrica, hábitos de higiene bucal (frequência de escovação diária e uso do fio dental), índice de placa, condição periodontal e a qualidade de vida relacionada a saúde bucal (OHIP-14) em T1 (durante a gestação) e T2 (após o parto). Os dados provenientes dos resultados foram organizados e descritos. A paciente não manifestou nenhuma alteração sistêmica durante a gestação e após o parto, além disso apresentou ganho ponderal gestacional normal e peso adequado. Sua frequência de escovação diária em ambos os períodos foi de 2 vezes ao dia, além disso relatou-se não utilizar o fio dental em ambos os períodos avaliados. A paciente apresentou maior média de profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, porcentagem de sangramento a sondagem e índice de placa em T1, havendo uma redução em T2. A paciente apresentou maior escore total do OHIP-14 em T2 comparado ao T1, tendo maiores prejuízos nas dimensões dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica e incapacidade social. Não houve alterações de saúde do bebê ao nascimento. Destaca-se que apesar da paciente ter doença periodontal e diagnóstico de COVID-19 na gestação, o bebê nasceu sem nenhuma alteração de saúde. Conclui-se que, apesar de certa melhora da saúde periodontal entre os períodos, a periodontite parece impactar negativamente na qualidade de vida relacionada a saúde bucal da paciente, além disso, a COVID-19 e a periodontite não predispueram alterações de peso ao nascer ou prematuridade.

Fomento: FAPESP (processo 2021/06053-5; 2018/20626-5; 2018/25934-0)